

A escrita criativa: Um emancipador pessoal.

Nilza M. Dobre T. de Oliveira

Brasília, 2013

Nilza M. Dobre T. de Oliveira

A escrita criativa: Um emancipador pessoal.

Análise do processo motivacional e criativo dos livros produzidos pelos alunos de graduação da disciplina de Oficina e Produção de Textos.

Artigo apresentado à Professora Dr^a. Ormezinda Maria Ribeiro
Da Disciplina de Seminário de Português

A escrita criativa: Um emancipador pessoal.

Análise do processo motivacional e criativo dos livros produzidos pelos alunos de graduação da disciplina de Oficina e Produção de Textos.

Nilza M. Dobre T. de Oliveira

Aluna da graduação em Letras- Língua Portuguesa da Universidade de Brasília

RESUMO

Este trabalho apresenta a dinâmica da Disciplina de Produção de Textos, do curso de Letras da Universidade de Brasília - UnB, que coloca a Escrita Criativa na perspectiva de formadora de escritores com liberdade de expressão dentro dos diversos gêneros textuais, e mostra como essa dinâmica influencia na motivação à criatividade do autor e desenvolve a autoria textual, o que leva à produção de textos autênticos e únicos. Nesse sentido, alguns trabalhos são desenvolvidos de maneira a conduzir os alunos ao desafio de uma escrita diferenciada que os coloca rumo a um desenvolvimento linguístico e pessoal.

Palavras chave: produção escrita, motivação à criatividade, autoria textual.

ABSTRACT

This work presented the dynamic of the Creative Writing course at the Letters Undergraduate Program of the University of Brasília - UnB. In the course, Creative Writing is perceived as a discipline that forms writers capable creating with freedom of speech in various genres. This work stresses how this dynamic influences the author's motivation and creativity while developing textual authorship, thus leading to the production of authentic and unique texts. In this regard, some research has been carried out in order to face students with the challenges of developing a personalized writing, which leads them towards their personal and linguistic development.

keywords: written production, motivation to creativity, textual authoring.

1 - INTRODUÇÃO

Nas aulas de produção textual, educadores e alunos enfrentam uma batalha entre o tempo e a qualidade da aprendizagem. Especialistas se preocupam e desenvolvem trabalhos que colocam os alunos como escritores libertos do tempo e do espaço, um exemplo é a Disciplina Oficina Produção de Textos- OPT, da Universidade de Brasília, oferecida pelo Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP), que traz a proposta de um ensino de qualidade e com liberdade para a produção de textos com criatividade e autoria, destinada aos alunos da graduação do curso de Letras, interessados em se formarem escritores autônomos e não meros compiladores de textos, sendo objetivo maior da disciplina, propiciar a leitura criativa, as descobertas pessoais, o encontro, o diálogo, a autocrítica, a pesquisa, a experimentação e a contínua produção textual, a fim de despertar a criatividade e a autoria textual.

O Curso de Produção de Textos da UnB é uma disciplina integrante do projeto LIP Disciplinas de Textos do edital capes nº 15 de 23 de março de 2010 fomento ao uso das tecnologias de comunicação e informação nos cursos de graduação, e almeja o desenvolvimento criativo de seus alunos, através da dinâmica desenhada especialmente para o ambiente virtual e que chama a atenção para o aprimoramento das disciplinas de textos. Nesse sentido, consideramos que a dinâmica do curso tem oferecido suporte para que seus alunos consigam o melhor desempenho possível no que diz respeito à produção textual, ancorados à escrita criativa e incentivados pelo processo de escrita em etapas. A leitura dos trabalhos finais dos alunos do curso de OPT nos dá inteira visão de suas criatividade no momento da produção dos textos, pois é visível o desenvolvimento criativo em cada etapa do curso, nos assegurando que a dinâmica escolhida promove o incentivo à escrita e desvela a criatividade dos autores. É oferecida no ambiente virtual Moodle e é

estrategicamente organizada num processo de construção da competência da escrita pela motivação individual e não pela imposição de regras ou modelos de escrita, e como ponto de partida apresenta propostas simples, que incentivam os alunos a estruturarem seus pensamentos, preocupando-se primeiramente com a capacidade do aluno de produzir e organizar ideias para depois colocarem em forma de escrita a revelar-se em discurso pessoal. Dessa maneira, a progressividade das atividades vai levando os alunos a descobrirem sua capacidade de improvisação e a desenvolverem sua forma única de escrita, tornando-se escritores autônomos.

A ideia de se fazer uma análise do processo motivacional, que leva os alunos a escreverem seus textos sem medo de errar, colocando a criatividade espontânea em primeiro lugar, deu-se no momento em que se via a necessidade de apresentar uma disciplina cuja proposta de produção textual pudesse ser levada à sociedade acadêmica, não só como mais um trabalho com textos, mas sim, como um emancipador pessoal, no qual o aluno escritor coloca suas intenções de formação literária e com isso, seu desenvolvimento pessoal.

2 - O DESAFIO DE ESTIMULAR A CRIATIVIDADE

A criatividade humana precisa ser exercitada de modo a aumentar seu potencial, e isso constitui um desafio na direção de uma emancipação pessoal. A criatividade é algo próprio do ser humano e sua estimulação se dá através do ambiente, da bagagem de informações que cada pessoa carrega, do incentivo dos professores, das técnicas globais de ensino e aprendizagem e, sobretudo, da articulação da inteligência prática. Essa articulação precisa ser trabalhada de modo a oferecer substâncias ao pensamento próprio do escritor, que num contexto literário vai se aprimorando cada vez mais e principalmente através do

estímulo externo, que nas salas de aula comuns são insuficientes e perturbadores da inteligência.

Com o avanço das tecnologias da informação, ganhamos tempo e espaço, com isso, condutores de aprendizagem aparecem a nosso favor e nos mostra ser possível construir salas de aulas apropriadas ao contexto tecnológico a que nos encontramos, e desperta o interesse ao ensino a distancia. Nesse sentido, a disciplina de OPT, da UnB, traz a proposta de uma dinâmica específica para a motivação da criatividade, que consiste em propiciar aos alunos escritores, um ambiente de aprendizagem liberto de todos os vícios impostos pela escola tradicional, ou seja, na plataforma Moodle e com a dinâmica do curso de OPT, o aluno tem liberdade para escolher o gênero de seu texto e o tempo necessário para sua criação. Com isso, o escritor pode trabalhar suas ideias no momento de suas inspirações, seja em qualquer hora ou lugar e sabendo que professor e monitores irão auxiliá-los ao ler seus textos como interlocutores e não como juízes, como nos fala Ribeiro 2013.

A dinâmica do curso de OPT usa a escrita criativa como formadora de escritores autônomos e conscientes de suas aptidões para a produção textual. Para isso, coloca semanalmente o escritor a um desafio diferente, onde técnicas e competências especiais são ofertadas ao escritor para que se produzam textos dentro dos diversos gêneros e que se compreenda que escrever não é tão somente usar bem a gramática de nossa língua, mas também nossas habilidades cognitivas, que podem ser expressas nos textos através da criatividade espontânea a que cada autor deseje.

“Escrever não é apenas usar com habilidade as possibilidades verbais. Ao escrever, o aluno procura seu autoconhecimento, descobrindo que escrever é transbordar. É sair de si. É dominar as letras e não as regras”. (RIBEIRO, 2013)

Na plataforma as leituras dos textos são feitas num contexto de interação, os monitores leem os textos e apontam os desvios linguísticos, não como forma de correção, e sim de participação ao processo de escrita e desenvolvimento emancipatório de cada um. Essa estratégia pedagógica deixa

o aluno à vontade para escrever, sem medo de errar, pois o propósito do curso é fazer com que o aluno descubra o escritor que há dentro de si e use os diversos tipos textuais, sem imposições por parte do professor. Dessa maneira, o aluno sente-se à vontade quando escreve e consegue passar sua mensagem para o papel, além de poder também participar dos fóruns de interação com os outros alunos e monitores, debatendo sobre os temas e ativando assim, suas ideias para seguirem enfrente.

Um exemplo de fórum é o primeiro debate do curso, em que é perguntado ao aluno suas impressões sobre uma tela de pintura de George Deem. Transcrevo a seguir algumas manifestações dos alunos acerca da proposta da disciplina:



A Escola do Pensamento - George Deem

“Achei a tela de George Deem muito apropriada para ilustrar a dinâmica proposta pela disciplina de expandir o aprendizado para além dos limites da sala de aula. Acredito que essa liberdade criativa é fundamental para que os alunos sejam estimulados a obter conhecimentos variados e, conseqüentemente, se acostumem a expressar suas ideias e opiniões de forma crítica e individual. “ (Safira Cataldi)

“A proposta da disciplina é que sejamos livres na criação dos textos a partir do tema proposto, e isso nos leva a uma expressão espontânea das nossas ideias e a um estímulo da nossa criatividade. A imagem da sala de aula criada por George Deem transmite leveza e liberdade, podendo ser a representação do nosso ambiente de aprendizado da disciplina.” (Thayana Guimarães)

Os alunos refletem sobre a pintura e os significados que lhes sugerem. Com isso, vão criando e expondo suas ideias, agregando seus conhecimentos num ambiente de interação e seguindo enfrente passando para as próximas etapas de tarefas propostas pelo curso.

A cada etapa, os alunos desenvolvem seu estilo próprio, a linguagem a ser usada em cada tipo de texto e com isso, vai desenhando o seu trabalho final que é apresentado em forma de livro editado, revisado e entregue para avaliação final do curso. Dessa forma, cada aluno lança mão de suas habilidades como escritor, e os exercícios de escrita criativa os colocam frente às possibilidades de realização, tornando-os capazes de enfrentar os desafios lançados e atingindo o seu desenvolvimento linguístico e pessoal.

Um programa de escrita criativa, devidamente estruturado, faseado e hierarquizado, que conduza os alunos a propostas e a desafios de escrita de complexidade sempre crescente, constitui não só um poderoso instrumento de desenvolvimento linguístico, como também um poderoso instrumento de desenvolvimento pessoal. (Leitão, 2008 p. 30)

Um trabalho que permita aos alunos o desenvolvimento da escrita de um texto deve oferecer o suporte adequado ao que se destina, pois não somente o texto é criado, mas também nele, a imaginação e criatividade do escritor como alicerce de um desenvolvimento pessoal. Assim, todo escritor trabalha alavancando e desdobrando sua imaginação para os próximos escritos e realizando-se enquanto passa pelas etapas de trabalho.

Em sua entrevista à revista Dossier a especialista Margarida Santos, responsável pela concepção e orientação de ateliers de escrita criativa, explica que a escrita criativa é uma janela que se abre para um novo mundo, e que o mais importante e fundamental não é o resultado dos textos em sua melhor forma, mas sim, a descoberta que cada aluno faz ao identificar as associações dos pensamentos, que anteriormente não pareciam se associar. Enfim, é fazer descobertas acerca de suas criatividade, ou seja, nas palavras de Margarida, “abrir uma janela para dentro de si mesmo e descobrir sua criatividade”.

Uma tarefa interessante da disciplina OPT é a que parte da proposta de se encontrar anagrama a partir do nome do aluno. Essa atividade consiste em fazer o aluno pensar sobre as letras de seu nome e usar seu estilo e criatividade para produzir um texto, usando as palavras encontradas com as letras de seu nome. Após o estímulo inicial, na plataforma é colocada uma introdução explicando como é a tarefa:

“Caros alunos,

Seu nome é a sua identidade. Ele é a sua referência. Ele faz você e você o faz. Escreva seu nome em uma folha e preste bastante atenção em cada letra. Depois tente formar o máximo de palavra possível com as letras dele. Repare se nele há algum anagrama. Anagrama são palavras escritas com as mesmas letras sem repetir. Por exemplo: Alice é anagrama de Célia. Não se esqueça de que uma palavra pode ter apenas uma letra, desde que tenha um significado.

Depois escreva um texto, no gênero que preferir, usando as palavras encontradas.”

Como a intenção é que o aluno possa exercer sua autonomia e, conseqüentemente, desenvolver a sua criatividade, a professora, deliberadamente, não detalha o que pretende, para evitar que os textos seja modelizados. Assim, espera que o aluno produza o texto atendendo apenas o comando de partir de seu próprio nome e, com as palavras encontradas, produzir um texto em qualquer gênero:

Alguns exemplos de textos sobre a tarefa do Anagrama para ilustrar a criatividade dos alunos no momento da produção textual serão apresentados a seguir:

ATÉ ONDE SEU NOME PODE TE LEVAR

(Vanessa B. Gonçalves)

*Com as letras do nome
Várias combinações podemos fazer
Basta soltar a imaginação
E fazer tudo acontecer.*

*Me chamo Vanessa
Para muitos Nessa
E os mais gaiatos, gritam
Vai nessa!*

*O meu nome pode ser aquele que sana
E no inglês, aquele que save
E por que não rimar com wave?*

*Até Nasa pode ter
E só combinar pra valer.
Anagrama procurei desde o começo
E ah! Esse eu desconheço.*

ANAGRAMAS

(Bárbara C.)

*Entre tantas palavras
De nossa língua
Existem algumas
Que se “escondem”
Dentro de outras maiores*

Pensemos no nome BÁRBARA CAROLINA . . .

*Comecemos com o nome Barbara
Se olharmos com olhos mais cautelosos
Perceberemos que existem outras palavrinhas:
Barba, bar, barra, aba...*

*Entre uma ave chamada arara
e o adjetivo rara
não podemos nos enganar
temos a arte de rimar!*

*Podemos nos perguntar
Onde fica o acento agudo
De BÁRBARA?
E a resposta está numa iguaria cozida
Feita com feijão fradinho e
Enrolada em folha de bananeira:
O ABARÁ!!!
Se é boa ou não, deixemos essa
Para nosso paladar.*

*Mas as trocas não param por aí
Ainda temos CAROLINA
Aí a variedade é maior:
De lona a carona,
De cana até Ana
De aro até claro.
E ainda temos aquelas que não rimam:
De Carol a Nilo,
De ar a ano
De Lia a colina
As mudanças não param...*

*Assim como em nossas vidas
Temos que nos acostumar com elas*

*Porque muitas vezes são
Elas [as mudanças] que nos
Fazem serem criaturas melhores.
Afinal, a condição humana é estar em constante dinamismo!*

*Nome em mineirês
(Sofia S. Botelho)*

– “Sô fia” de quem? – pergunta o tio entre os balões, bolos e sorrisos da festa, o cumprimento selado com um abraço. A brincadeira, o meu nome: Sofia.

– “Sô fia” do meu pai e da minha mãe. – respondo em mineirês ao tio.

Ao visualizar meu nome (eu mesma) traçado sobre a folha de papel, o diálogo sempre realizado nas festas de família é a primeira imagem que vejo contida nas cinco letras que me desenharam – s o f i a.

S o f i a. Embaralho as letras do nome, buscando significados outros contidos no conjunto que me compõe: a i f o s, s a f i o, f i o s a. Anagramas vazios, letras que já não são minhas. E se vejo cada letra isolada, por exemplo, o que seria o S? E o f? Não sei, letras vazias, já não me traduzem.

No entanto, basta juntá-las, o conjunto absolutamente preciso, s-o-f-i-a, que me vejo subitamente representada. Sofia. Estou nestas cinco letras, nestas exatas posições – sem elas nada sou.

Mas o que sou de fato? O que são essas letras, assim desenhadas?

Assim: S o f i a.

A resposta? Retorno à primeira imagem:

– “Sô fia” de quem? – bolos, balões, sorriso do tio.

– “Sô fia” do meu pai e da minha mãe.

Aí está, grande parte de mim: sou o que sou porque “sô fia” do meu pai e da minha mãe, assim mesmo, em mineirês. Minhas raízes. Sou isso. Sofia. Sô fia.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto em que nos encontramos, quando escrever torna-se uma atividade constante e se levarmos em conta as barreiras que a escola tradicional coloca aos seus alunos nas disciplinas de produção de textos, poderíamos pensar numa maneira mais prática para o desenvolvimento linguístico e pessoal dos nossos alunos, levando-os ao progresso de suas aprendizagens. Dessa forma, a escrita criativa pode e deve ser um instrumento de ajuda e progressão para que as escolas, professores e alunos venham a desfrutar das grandes possibilidades que encontramos nos cursos de escrita criativa, que junto às tecnologias, nos proporciona salas de aulas mais agradáveis e didáticas específicas ao desenvolvimento criativo dos autores com o uso do ambiente virtual, e que os deixa à vontade para suas criações. Por esse motivo, entendemos que a interação que há no ambiente virtual entre alunos, tutores e professor, motiva e eleva a criatividade transcendendo o pensamento lógico ao máximo da sua imaginação. É importante salientar que a proposta do curso de produção textual da UnB, configura um avanço linguístico e a emancipação pessoal dos seus alunos.

REFERÊNCIAS

ABREU, Antônio Suárez. O Design da Escrita: redigindo com criatividade e beleza, inclusive ficção. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

BARROS, E. Escrita criativa: uma janela para um novo mundo (entrevista). Noesis, (2008).

CARMELO, Luís. Manual de Escrita Criativa. Vol II. Publicações Europa-América, Mem Martins. (2007)

FILIPE, H. Leão. M. 70+7 Propostas de Escrita Lúdica. Porto Editora (2005)

GIL, José e CRISTÓVAM-BELLMAN, Isabel, A Construção do Corpo ou Exemplos de Escrita Criativa, Porto Ed., 1999.

GOMES, L. C. Um escritor na sala de aula. Noesis ,72, Janeiro/Março. (2008)

LEITÃO, N. As palavras também saem das mãos. Noesis, 72, Janeiro/Março. (2008).

MENDES, Margarida Vieira, A educação literária no ensino básico, Novos programas de Português e hábitos pedagógicos, in Dossier, O Professor, Lisboa, 1991.

RIBEIRO, Ormezinda Maria. Autores na plataforma: oficina de produção de textos no contexto das tecnologias de comunicação. In Anais do IV Simpósio Internacional de Letras e Linguística. Uberlândia: UFU, 2013.

SEGURO, Rui. Recursos. Escrita Criativa na Net. Noesis, 38/39. (2008)

https://www.google.com.br/search?q=George+Deem+sala+de+aula+imagem&espv=210&es_sm=122&tbm=isch&source=iu&imgil=BWC1gRPu0ilwJM%253A%253Bhttps%253A%252F%252Fencrypted-tbn1.gstatic.com%252Fimages%253Fq%253Dtb